

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA: um relato de caso

¹Beatriz Soares Farias

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
beatriz.farias01@aluno.unifametro.edu.br

¹Camila Mota Albino

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
camila.albino@aluno.unifametro.edu.br

¹Emanoell Sales Santos

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
emanoell.santos@aluno.unifametro.edu.br

¹Maria Fernanda de Mesquita Marques

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.marques01@aluno.unifametro.edu.br

¹Vitória Maria Xavier Araújo da Costa

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
vitoria.costa09@aluno.unifametro.edu.br

²Raquel Teixeira Terceiro Paim

²Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
raquel.paim@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XII Encontro de Monitoria.

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma prática educacional onde estudantes atuam como mediadores e facilitadores, auxiliando nas atividades de ensino e aprendizagem de uma disciplina. Nessa função, os monitores colaboram como orientadores, desenvolvem habilidades de comunicação e pesquisa, e incentivam os alunos a aprofundarem seus conhecimentos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi relatar a experiência de aula de monitoria na disciplina de Nutrição humana e Dietética, no segundo semestre de 2024, utilizando as estratégias sala de aula invertida e o uso de recurso tecnológico através da gamificação. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência da atividade de monitoria na disciplina de Nutrição Humana e Dietética entre março e agosto de 2024, envolvendo a abordagem da metodologia ativa, incorporando a sala de aula invertida e uso de recursos tecnológicos. **Resultados:** As atividades de monitoria acadêmica reforçaram o conhecimento dos monitores e desenvolveram habilidades nos alunos, apesar dos desafios de gerenciamento de tempo devido a demanda acadêmica. O uso de metodologias ativas e tecnologias, como canais de comunicação e aplicativos, foi essencial para promover um aprendizado mais flexível e

colaborativo, especialmente na disciplina. **Considerações finais:** Conclui-se que a monitoria acadêmica proporcionou uma experiência enriquecedora para os monitores, permitindo que reforçassem seus conhecimentos e desenvolvessem habilidades de comunicação e liderança. Isso favoreceu uma aprendizagem mais autônoma e colaborativa, proporcionando aos alunos uma experiência adicional que os prepara para uma prática acadêmica mais engajada e alinhada às demandas contemporâneas da educação.

Palavras-chave: Materiais de Ensino; Ensino; Tutoria; Método de Ensino.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um projeto pedagógico estruturado pela colaboração entre estudantes e orientadores, que juntos elaboram estratégias para apoiar o ensino de graduação, consistindo na aplicação de atividades de ensino-aprendizagem realizadas pelos estudantes-monitores (Andrade *et al.*, 2018). Essa atividade acadêmica aproxima o aluno-monitor da prática docente e também contribui para o desenvolvimento de habilidades em comunicação, pesquisa e extensão. Além disso, o monitor se beneficia da troca de conhecimentos com os professores da disciplina em que atua e auxilia na aprendizagem de seus colegas, que, por sua vez, também colaboram para o seu aprendizado (Dantas, 2014).

A monitoria possibilita aos alunos assistidos, uma oportunidade de maior entendimento e sintetização da matéria, principalmente aqueles que precisam de um tempo maior para exercitar-se nas atividades propostas e para compreender o conteúdo (Frison, 2016). Dessa forma, a monitoria serve como suporte ao processo educativo, promovendo a aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do ensino (Andrade *et al.*, 2018).

Para dinamizar e aprimorar o ensino dos monitores, as estratégias envolvendo metodologias ativas têm ganhado destaque nas instituições de ensino. Nesse modelo, o estudante assume o papel de protagonista e autor de seu aprendizado, sendo estimulado através de uma aprendizagem autônoma e participativa por meio de problemas, situações reais e debates (Lovato *et al.*, 2018). Essas atividades incentivam os alunos a irem além do conhecimento básico, tornando-os responsáveis pela construção do próprio saber, os monitores, por sua vez, assumem o papel de mediadores e facilitadores, utilizando técnicas que promovem a participação ativa dos alunos (Roman *et al.*, 2017). Em suma, a aprendizagem pode ser realizada de forma mais prática, abordando diferentes tipos de conhecimento e aumentando o envolvimento dos alunos em sala de aula, raciocínio, resolubilidade e autonomia (Ferraz *et al.*, 2016).

Dessa forma, o objetivo do estudo foi relatar a experiência da monitoria na disciplina de Nutrição humana e Dietética, no segundo semestre de 2024, utilizando as metodologias ativas de sala de aula invertida e Kahoot.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da monitoria realizada na disciplina de Nutrição Humana e Dietética durante os meses de março a agosto de 2024, por meio da seleção do programa PROMIC (Programa de Monitoria e Iniciação a Pesquisa) coordenado pela COOPEM (Coordenadoria de Pesquisa e Monitoria). Após a aprovação, criou-se um grupo por canal de comunicação através de um aplicativo de mensagens para informes entre discentes e monitores.

A metodologia ativa foi uma estratégia adotada, na qual, incluiu a sala de aula invertida, com a separação de material didático como resumos, vídeos e questões, enviados previamente aos alunos. Além disso, foi utilizada a “gamificação”, através da tecnologia digital da plataforma *Kahoot*, com a bonificação por “ranking” e prêmios para os discentes com melhores resultados.

Além disso, utilizou-se a plataforma Canva para a elaboração das aulas e do recurso de inteligência artificial “Mapify” na criação de mapas mentais elucidativos, promovendo a fixação de conhecimentos de forma lúdica. As monitorias ocorreram semanalmente, atendendo alunos dos turnos matutino e noturno, e foram complementadas por encontros remotos na plataforma Google Meet para resolução de questões e retirada de dúvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da metodologia ativa envolveu um planejamento em etapas estruturadas, com foco na participação ativa dos alunos e na construção colaborativa do conhecimento. Os primeiros passos incluíram a preparação de material para a realização da atividade de sala de aula invertida, que corroborou para a autonomia e a responsabilidade dos estudantes em seu processo de aprendizagem. Em seguida, com a utilização de recursos tecnológicos de “gamificação” e ferramentas interativas implementaram essa metodologia ativa no programa de monitoria.

A instituição dessas estratégias impactou diretamente os monitores, que se tornaram agentes fundamentais na mediação do aprendizado, aprimorando suas habilidades de

comunicação, liderança, reforço dos conhecimentos e elucidação de dúvidas, além de fortalecer a capacidade de abordagens educacionais tanto dos alunos quanto de si próprios.

As atividades de monitoria acadêmica desenvolvidas demonstraram pontos positivos, a possibilidade concedida aos monitores de contribuírem para o reforço dos conhecimentos próprios. Além disso, os discentes desenvolveram habilidades de oratória, aprimoramento de postura e o desenvolvimento, sobremaneira, da capacidade de adequar o discurso, facilitando a exposição e a elucidação das informações de maneira simplificada para os alunos (Bicudo; Pinho, 2022).

Ademais, outro fator significativo é o ganho de confiança e autonomia, tanto dos monitores quanto dos alunos sobre a disciplina. O monitor, ao se tornar uma ponte entre a professora e os estudantes, desempenha um papel ativo na disseminação do conhecimento, o que também contribui para o fortalecimento das suas próprias habilidades de liderança e trabalho em equipe (Freitas; Silveira, 2023).

Contudo, a monitoria também traz entraves, principalmente, em função das grandes demandas acadêmicas, como provas, estágios e trabalhos acadêmicos, o monitor precisa desenvolver uma gestão eficiente do tempo para conciliar suas responsabilidades como estudante e monitor. A produção de material educativo, como resumos, exercícios, aulas expositivas e vídeos, também exigem dedicação e criatividade, o que pode ser desafiador quando há prazos curtos e grande demanda dos alunos (Martins; Dias, 2022).

Destarte, a contribuição para o aprendizado dos discentes se expande com o uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos, como canais de comunicação e aplicativos de encontros virtuais, que são complementares para a promoção do conhecimento. É válido salientar, que na disciplina de Nutrição Humana e Dietética, esses recursos são fundamentais para a formação acadêmica, oferecendo maior flexibilidade e proximidade, mesmo diante de longas distâncias ou rotinas aceleradas. A adoção de metodologias ativas, como a utilização de tecnologias educacionais, não apenas promove a autonomia dos estudantes, mas também fortalece o trabalho em equipe. Assim, a integração dessas ferramentas e abordagens metodológicas resulta em um aprendizado mais dinâmico e colaborativo, que potencializa o desenvolvimento de habilidades cruciais ao longo da monitoria (Morán,2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as metodologias ativas implementadas na monitoria de Nutrição Humana e Dietética promovem um aprendizado mais dinâmico e colaborativo. A sala de aula

invertida e a gamificação via *Kahoot* incentivam a autonomia dos alunos, enquanto os monitores desenvolvem habilidades de comunicação, liderança e transmissão do conhecimento. Logo ficou claro a importância da participação ativa no processo educativo.

No entanto, a conciliação entre a monitoria e as demais demandas acadêmicas, como provas e estágios, apresentam-se como grande desafio. A produção de materiais exige tempo e criatividade, o que pode ser limitador em função de prazos curtos.

Apesar das limitações, a experiência demonstra que a monitoria, associada às metodologias ativas e recursos tecnológicos, é uma ferramenta valiosa para o ensino. Pesquisas adicionais podem explorar novas formas de otimizar a carga de trabalho dos monitores e avaliar o impacto de diferentes tecnologias na aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. R. de *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl. 4, p. 1596-1603, 2018.

BICUDO, A. M. S.; PINHO, D. L. M. A monitoria acadêmica e suas contribuições para a formação de habilidades comunicativas e pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 2, p. 1-9, 2022.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567–589, 1 dez. 2014.

FERRAZ, A. M. L. J. *et al.* Percepção de estudantes de Odontologia sobre metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 3, p. 66–77, 2016.

FREITAS, J. A. G. ; SILVEIRA, T. S. Monitoria acadêmica: contribuição para o desenvolvimento de competências socioemocionais e acadêmicas. **Revista Educação em Perspectiva**, v.14, n. 1, p. 1-12, 2023

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153, 1 abr. 2016.

LOVATO, F. L. *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, p. 154-171, mar./abr. 2018.

MARTINS, P. R. ; DIAS, M. P. Desafios da monitoria acadêmica: a conciliação entre demandas pedagógicas e responsabilidades discentes. **Revista Educação e Sociedade**, v. 43, n. 162, p. 1-15, 2022.

MORÁN, J. M. Metodologias ativas e o uso de tecnologias na educação superior: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Superior**, v. 49, n.1, p.15-32, 2023.

ROMAN, C. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and biomedical research**. Porto Alegre. v. 37, n. 4, p. 349-357, 2017.